

**ÍPCA\* : Alimentação e Bebidas (A&B) - Julho de 2017**
**Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para a formação do índice geral, por setor.**

Grupos	Variação (%)					Contribuição para formação do IPCA	
	no mês***			2017**		Jul/16	Jul/17
	jul/16	jun/17	jul/17	No ano	12 meses	(em p.p.)	(em p.p.)
<b>Alimentação e bebidas</b>	<b>1,32</b>	<b>(0,50)</b>	<b>(0,47)</b>	<b>(0,50)</b>	<b>(0,66)</b>	0,34	<b>(0,12)</b>
<i>Alimentação no domicílio</i>	1,75	<i>(0,93)</i>	<i>(0,81)</i>	<i>(1,88)</i>	<i>(3,07)</i>	0,30	<b>(0,13)</b>
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	0,48	0,32	0,15	2,14	4,10	0,04	0,01
Habituação	<b>(0,29)</b>	<b>(0,77)</b>	1,64	3,50	4,60	<b>(0,04)</b>	0,25
Transportes	0,40	<b>(0,52)</b>	0,34	<b>(0,51)</b>	1,80	0,07	0,06
Saúde e cuidados pessoais	0,61	0,46	0,37	4,43	7,19	0,07	0,04
Despesas pessoais	0,70	0,33	0,36	2,31	4,94	0,07	0,04
Comunicação	0,02	0,09	<b>(0,02)</b>	1,38	1,90	0,00	<b>(0,00)</b>
Educação	0,04	0,08	<b>(0,02)</b>	6,54	7,94	0,00	<b>(0,00)</b>
Artigos de residência	0,53	<b>(0,07)</b>	<b>(0,23)</b>	<b>(1,01)</b>	<b>(1,47)</b>	0,02	<b>(0,01)</b>
Vestuário	<b>(0,38)</b>	0,21	<b>(0,42)</b>	0,63	2,20	<b>(0,02)</b>	<b>(0,03)</b>
<b>Índice geral</b>	<b>0,52</b>	<b>(0,23)</b>	<b>0,24</b>	<b>1,43</b>	<b>2,71</b>	0,52	0,24

## » IPCA

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do mês de julho ficou em 0,24%, após variação de -0,23% em junho. Com isto, o acumulado no ano foi de 1,43% e, nos últimos doze meses, o índice registra 2,71%, menor resultado em 12 meses desde fevereiro de 1999.

## » Destaque

Segundo o IBGE, com o maior impacto individual, 0,20 ponto percentual (p.p.), a energia elétrica (6,00%), do grupo Habitação (1,64%), foi o item que mais contribuiu para o resultado de julho. Isso ocorreu devido à entrada em vigor da bandeira tarifária amarela, a partir de 01 de julho, representando uma cobrança adicional de R\$ 2,00 a cada 100 Kwh consumidos. Acrescente-se, ainda, o aumento na parcela do PIS/COFINS, ocorrido na maioria das regiões pesquisadas. Já no grupo Transportes (0,34%), os destaques foram os combustíveis (0,92%). O litro do etanol ficou, em média, 0,73% mais caro. Já a gasolina apresentou variação de 1,06%. Isso pois, durante o mês de julho, foram anunciados diversos reajustes (aumentos e reduções) nos preços da gasolina na refinaria e, em 20 de julho, o aumento na alíquota do PIS/COFINS.

## » Alimentação e Bebidas

O grupo Alimentação e Bebidas, que responde por 25% das despesas das famílias, apresentou queda pelo terceiro mês consecutivo (-0,47%), influenciado pelos alimentos para consumo em casa, mais baratos em 0,81% em julho. Já a alimentação fora de casa subiu 0,15% no mesmo período. Segundo ponderação do IBGE, apesar de a maioria dos alimentos passar a custar menos de junho para julho, a exemplo da batata-inglesa (-22,73%), do leite longa vida (-3,22%), das frutas (-2,35%) e das carnes (-1,06%), o tomate (16,90%) e a cebola (11,70%) apresentaram variações positivas frente às quedas registradas em junho.